

DOI: <https://doi.org/10.58871/conimaps24.c49.ed05>**DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS NA ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA****DEVELOPING SKILLS IN MATERNAL AND CHILD CARE: EXPERIENCE  
REPORT ON FAMILY HEALTH****INGRIDY MICHELY GADELHA DO NASCIMENTO**Enfermeira. Especialista em Saúde da Família pela Escola de Saúde Pública da Paraíba -  
ESP/PB**ULANNA MARIA BASTOS CAVALCANTE**Enfermeira. Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> da Escola de Saúde Pública da Paraíba - ESP/PB**RESUMO**

**Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante o curso de Especialização em Saúde da Família com ênfase na Atenção Materno-Infantil promovido pela Escola de Saúde Pública da Paraíba (ESP/PB). **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência que ocorreu na turma de número 51, formada por profissionais com nível superior que atuam na Atenção Primária à Saúde (APS), oriundos dos municípios de Uiraúna, São João do Rio do Peixe e Joca Claudino. O período do curso compreendeu setembro/2023 a agosto/2024, as aulas aconteceram no Centro Universitário Santa Maria em Cajazeiras-PB. **Relato:** Foram realizados 24 encontros durante o curso. As aulas presenciais ocorreram quinzenalmente, nas sextas-feiras, sendo realizadas com o uso de Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem, tais como: Espiral Construtivista, método Jigsaw, Gamificação, Mapa Mental, Imagem Reflexiva, Fishbowl, dentre outros, estimulando o protagonismo do estudante na construção do seu conhecimento, além do desenvolvimento de habilidades e desenvoltura. **Considerações Finais:** A atualização é primordial diante de um mundo em constante evolução. Com a realização deste curso, foi possível construir uma base sólida de conhecimentos e vivências. As metodologias empregadas contribuíram para a qualificação dos profissionais que atuam na APS do estado da Paraíba, que já provocaram intervenções e melhorias nos ambientes de trabalho em que atuam, a partir do conhecimento adquirido.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Educação Continuada; Saúde da Família; Saúde Materno-Infantil.

**ABSTRACT**

**Objective:** To report the experience during the Specialization course in Family Health with emphasis on Maternal and Child Care promoted by the Paraíba School of Public Health (ESP/PB). **Methodology:** This is a descriptive study, of the experience report type, which took place in class number 51, formed by professionals with higher education who work in Primary Health Care (APS), from the municipalities of Uiraúna, São João do Rio do Peixe and Joca Claudino. The course period ran from September/2023 to August/2024, classes took place at

the Santa Maria University Center in Cajazeiras-PB. **Report:** 24 meetings were held during the course. In-person classes took place every two weeks, on Fridays, and were carried out using Active Teaching-Learning Methodologies, such as: Constructivist Spiral, Jigsaw method, Gamification, Mind Map, Reflective Image, Fishbowl, among others, encouraging the student's protagonism in the construction of their knowledge, in addition to the development of skills and resourcefulness. **Final Considerations:** Updating is essential in a world that is constantly evolving. By completing this course, it was possible to build a solid base of knowledge and experiences. The methodologies used contributed to the qualification of professionals working in the APS of the state of Paraíba, who have already brought about interventions and improvements in the work environments in which they work, based on the knowledge acquired.

**Keywords:** Primary Health Care; Education, Continuing; Family Health; Maternal and Child Health.

## 1. INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção, pois é o primeiro nível de atenção em saúde, caracterizada por um conjunto de ações de saúde, tanto no âmbito individual quanto no coletivo, que engloba a prevenção de agravos, a promoção e proteção da saúde, o tratamento, a reabilitação, a redução dos danos e a manutenção da saúde com o objetivo de propagar uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades, portanto, deve ser orientada pelos princípios da universalidade, da equidade, da integralidade da atenção, da acessibilidade, da responsabilização, da continuidade do cuidado e da humanização (Ministério da Saúde, 2024a).

No Brasil, a Atenção Primária é incrementada com o mais alto grau de capilaridade e descentralização, havendo diversas estratégias governamentais para que ocorra no local mais próximo da vida das pessoas, e a Estratégia de Saúde da Família (ESF) é uma delas, que leva serviços multidisciplinares às comunidades através das Unidades Básicas de Saúde (UBS) (Ministério da Saúde, 2024b).

A Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba (SES-PB), por meio da Escola de Saúde Pública da Paraíba (ESP-PB) e em parceria com o Projeto de Aprimoramento do Modelo de Atenção na Rede de Saúde (Projeto AMAR), promoveu cursos de Especialização e Qualificação em Saúde da Família para os trabalhadores e gestores da APS dos municípios paraibanos.

O curso supracitado tem o intuito de aprimorar/formar/capacitar trabalhadores e gestores do estado da Paraíba que atuam na Atenção Básica (AB), com o objetivo de contribuir para a qualificação da APS e para o fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde (RAS), com

ênfase na Rede Materno-Infantil, utilizando-se das metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

Em face a uma reconstrução do método de ensino, as metodologias ativas vêm romper com o ensino tradicional, onde o professor é tido como detentor de todo o conhecimento, que transmite o conteúdo para seus alunos que o recebem de forma passiva, como ouvintes. Desse modo, as metodologias ativas de aprendizagem estão focadas na proatividade do estudante, suscitando-o autor e protagonista no seu processo de construção do conhecimento (experimentação e questionamento), recebendo suporte e direcionamento do professor/facilitador nesse processo (Matias *et al.*, 2020 apud Bacich *et al.*, 2015).

Dessa forma, objetiva-se relatar a experiência vivenciada durante o curso de Especialização em Saúde da Família com ênfase na Atenção Materno-Infantil.

## **2. METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que descreve a experiência vivenciada durante o curso de especialização em Saúde da Família com ênfase na Rede de Atenção Materno-Infantil, promovido pela ESP/PB em todo o estado paraibano.

A experiência ocorreu na turma de número 51, formada por profissionais com nível superior (Enfermeiras, Fisioterapeutas, Nutricionistas, Psicóloga, Farmacêutico, Odontóloga, Secretária de Saúde, Coordenadores e Agentes Comunitários de Saúde - ACS) dos municípios de Uiraúna, São João do Rio do Peixe e Joca Claudino, pertencentes a nona região de saúde da Paraíba.

O período correspondente ao curso foi de setembro de 2023 a agosto de 2024, as aulas foram realizadas no Centro Universitário Santa Maria – (UNIFSM), localizado no município de Cajazeiras no Alto Sertão Paraibano.

O curso é uma iniciativa da Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba para promover Educação Permanente em Saúde aos trabalhadores do SUS, com o intuito de originar novas identidades em defesa do Sistema Único de Saúde e fortalecer o cuidado ofertado pela Atenção Básica, utilizando-se de metodologias interdisciplinares e dialógicas, fundamentadas em conhecimentos práticos e científicos associados às condições históricas, sociais e culturais dos estudantes (Governo da Paraíba, 2023).

## **3. RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Em 26 de outubro de 2022 a SES-PB abriu a 2ª chamada de inscrição de estudantes para

o curso de Especialização e Qualificação em Saúde da Família, por meio da Escola de Saúde Pública da Paraíba e através do Edital nº 17/2022, destinado aos profissionais com nível superior (curso de especialização) e com nível médio (curso de qualificação) que atuam na Atenção Primária à Saúde. O processo seletivo ocorreu por meio da inscrição *online* dos candidatos interessados + a validação dos gestores municipais. O início das aulas estava previsto para o mês de março de 2023, mas, houve um adiamento e as aulas vieram a iniciar em setembro de 2023.

O curso teve duração de 12 meses, com a realização de 24 encontros. As aulas presenciais ocorreram quinzenalmente, nas sextas-feiras. A carga horária era de 32h mensais, das quais 16h de aulas presenciais e 16h para atividades de dispersão. Havia ainda um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) disponível na plataforma MOODLE da ESP, utilizado como ferramenta de apoio e comunicação para determinadas atividades do curso.

As turmas foram divididas pelos municípios paraibanos. Inicialmente a turma 51 foi composta pelos estudantes trabalhadores das cidades de Uiraúna e São João do Rio do Peixe, e após edital de abertura para as vagas remanescentes, adentraram a turma os trabalhadores do município de Joca Claudino.

O **1º encontro** foi realizado no dia 22 de setembro de 2023, onde ocorreu o acolhimento e abertura dos cursos de Especialização e Qualificação. Houve a apresentação do curso e da carga horária, do caderno do estudante e dos facilitadores de cada turma. Na sequência das atividades, realizou-se uma apresentação dinâmica da turma, e foi visto as expectativas dos estudantes quanto ao curso, além da pactuação do contrato didático, no qual os estudantes e a facilitadora pontuaram as normas e acordos adotados durante o curso, assinado por todos ao final, também foi realizada a atividade de "*Como fazer e receber críticas*".

As aulas foram marcadas pelo uso das metodologias ativas de aprendizagem, e no primeiro encontro, a primeira metodologia ativa empregada foi a **Espiral Construtivista**, abordando o tema do Aleitamento Materno (AM).

Segundo Lima (2017), a Espiral Construtivista é uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem, onde, a aprendizagem é baseada em problemas, podendo ser realizada em sete passos: 1- Esclarecimento de termos e expressões no texto do problema; 2- Definição do problema; 3- Análise do problema; 4 - Sistematização da análise e hipóteses de explicação ou solução do problema; 5 - Formulação de objetivos de aprendizagem; 6- Identificação de fontes de informação e aquisição de novos conhecimentos individualmente e 7- Síntese de conhecimentos e revisão de hipóteses iniciais para o problema.

Em 29 de setembro de 2023, ocorreu o **2º encontro**, no qual a facilitadora propôs uma

reflexão dinâmica sobre as Redes de Atenção à Saúde, utilizando um barbante, foi como os alunos fossem os serviços de saúde e a reflexão foi sobre a importância de estarem articulados para que a população possa ter um cuidado integral, formando assim a rede, seguida da aula expositiva com apresentação de sua organização, componentes, estrutura operacional e etc.

O **3º encontro** ocorreu em 06 de outubro de 2023, em que foi trabalhado em equipe um **caso simulado**, no qual os estudantes tiveram que identificar os serviços da RAS que poderiam ser utilizados na situação problema, pontuar as potencialidades e fragilidades, escolher os principais e montar o fluxo de como seria o andamento resolutivo para a situação do caso.

Na resolução desta atividade, as equipes adotaram a estratégia de tomar o caso para sua equipe de trabalho e solucioná-lo conforme seu ambiente e serviços do município, como se fosse um caso que tivesse chegado à ESF para darem seguimento. Foi muito produtivo e interativo, em que puderam desenvolver a análise clínica, e montar o fluxograma para utilização dos serviços da rede de atenção, de modo articulado, além de refletir sobre as potencialidades e fragilidades que se tem no cotidiano do ambiente de trabalho.

O **4º encontro** foi realizado no dia 27 de outubro de 2023, nessa aula foi desenvolvido o momento explicativo sobre as etapas do Projeto de Intervenção (PI) a ser produzido pelos estudantes para aplicação na AB dos municípios, seguido da divisão dos grupos de afinidade. Após formação dos grupos e definição dos nomes, foi realizada a “*Oficina de Definição de Problemas – PARTE I*”, em que as equipes discutiram sobre os componentes da Rede Cegonha, a partir da síntese solicitada previamente para este encontro, depois houve um sorteio para mesclar os membros das equipes, para compartilhamento dos conhecimentos a respeito do componente em comum sorteado e construção da apresentação, que ao final todos os componentes da Rede Cegonha seriam apresentados, conforme a metodologia do **método Jigsaw**, onde o conteúdo é dividido em subtemas, subsequentemente aprendidos e partilhados com os demais em uma interação de grupos, até que todos os participantes possam “montar o seu quebra-cabeça” e a partir da unificação de todos os subtemas, consigam entender o conteúdo completo (Matias *et al.*, 2020 apud Aronson *et al.*, 1975).

Dessa forma, os 4 componentes da Rede Cegonha (1- Pré-natal; 2- Parto e Nascimento; 3- Puerpério e Atenção Integral à Saúde da Criança e 4- Sistema Logístico: Transporte Sanitário e Regulação) foram trabalhados. Com a realização desta atividade foi desenvolvida a capacidade crítica, podendo ser feita a comparação sobre o que é preconizado pelo Ministério da Saúde (MS) com o que se tem de fato na realidade cotidiana dos estudantes, as possíveis causas, e o que poderia ser feito para melhorar.

Em sequência, a definição do tema do PI foi realizada com a “*Oficina para Definir e*

*Priorizar Problemas*" para decidir o problema central, após a definição, os grupos ficaram com a missão de realizar a atividade de dispersão: entrar em contato com os atores sociais relacionados ao problema central priorizado e construir um relatório descritivo da ação.

No dia 10 de novembro de 2023, aconteceu o **5º encontro**. O tema da Territorialização foi abordado, onde, primeiramente, foi discutido de modo grupal e com base em artigos científicos pesquisados pelos estudantes, e seguidamente houve a apresentação expositiva sobre a territorialização de uma microárea escolhida por cada equipe (de seus respectivos municípios de atuação), retratando os aspectos geográficos, socioculturais, ambientais, população adscrita, e demais determinantes. Com a realização desta atividade foi possível observar como se dá a variedade de perfil epidemiológico, sendo influenciado pelos determinantes de saúde que os envolvem, e por isso, a importância de se realizar o mapeamento de territorialização para a formulação de estratégias e ações de saúde.

Conhecer o território que compreende a UBS consiste um relevante elemento para a formulação de estratégias que visam o aprimoramento dos serviços de saúde e do ambiente onde vivem a população. A territorialização possibilita melhor efetividade nas ações de promoção e prevenção de saúde, pois é utilizada como um instrumento para auxiliar os profissionais de saúde a conhecer os Determinantes Sociais de Saúde - (DSS) e prestar uma melhor assistência. Os DSS são todos os fatores sociais, culturais, econômicos, psicológicos e comportamentais que influem o bem-estar físico e mental dos indivíduos, de modo positivo ou negativo, assim, influenciando no modo de vida da população. Nessa perspectiva, conhecer os DSS é essencial para o processo de territorialização e mapeamento na APS, permitindo o conhecimento da realidade das comunidades no contexto da promoção de saúde e prevenção de doenças (Pereira *et al.*, 2020; Silva Neto *et al.*, 2021; Oliveira *et al.*, 2022).

O **6º encontro** foi realizado no dia 24 de novembro de 2023, as equipes relataram a experiência e o relatório descritivo referente a atividade de dispersão com os atores sociais para o desenvolvimento do PI. Após as considerações da facilitadora, foi utilizado o esquema da **árvore de problemas** para analisar o problema central elencando quais são suas possíveis causas e consequências, seguida da apresentação para a turma. No segundo momento, deu-se continuidade as etapas da construção do PI com a matriz para definição do título e formulação dos objetivos gerais e específicos.

O **7º encontro** ocorreu no dia 01 de dezembro de 2023. Para esta aula foi previamente solicitado a criação de uma **Narrativa** sobre a temática de “*O trabalho interprofissional na atenção básica e Promoção e prevenção em saúde materno-infantil*”, podendo ser construída a partir de uma experiência vivenciada no serviço, que abordasse uma situação problema ou que

permitisse reflexão crítica sobre ela, devendo ser preservado os nomes reais e do cenário escolhido. A partir daí houve a realização da 2ª Espiral Construtivista. Ainda nesta aula foi realizada a Oficina de Trabalho: *Controle Social e Participação Popular no planejamento das ações em Saúde*, onde foi discutido a importância do controle social e da participação da população no planejamento, formulação e implementação de políticas públicas de saúde, e a identificação dos fatores que fragilizam a ocorrência de fato desse controle e participação comunitária na prática cotidiana, além da formulação de possíveis estratégias para saná-los.

Em 14 de dezembro de 2023 foi realizado o 8º **encontro**, no entanto, neste, não pude estar presente. A temática abordada nessa aula foi sobre a *Prevenção de acidentes domésticos e de trânsito e promoção de ambientes seguros e saudáveis para a criança*.

O retorno das aulas, após o recesso de fim de ano, ocorreu em 26 de janeiro de 2024, correspondendo ao 9º **encontro**, houve uma apresentação expositiva sobre o financiamento do SUS. A fixação do conhecimento se deu utilizando-se do método de **Gamificação**, através da realização de um *Quiz* sobre o Financiamento da APS e Rede Cegonha. Para isto, a turma foi dividida em 2 grupos via sorteio (Equipe: Par e Equipe: Ímpar). Os estudantes tiveram que prestar atenção e responder se as questões do quiz eram Verdadeiras (V) ou Falsas (F), justificando-as.

A gamificação no contexto educacional corresponde a utilização de elementos de design de jogos no ambiente de aprendizagem, não apenas para jogar, mas para estimular, engajar e melhorar o desempenho e rendimento dos alunos envolvidos no processo de ensino, podendo assim, ser empregado como estratégia de aprendizagem ativa (Silva; Sales e Castro, 2019).

O 10º **encontro** foi realizado no dia 02 de fevereiro de 2024, onde foi trabalhado os indicadores da Rede Cegonha: Pré-natal, partos normais e vacinação de crianças recém-nascidas até 01 ano, dispostos nos sistemas de informação do SUS (SISAB e Tabnet), referentes as unidades de atuação profissional dos estudantes (ESF), que compartilharam suas experiências de dificuldades e estratégias adotadas, em cada município para conseguir atingi-los. Conforme Rede (2008) Os indicadores podem ser definidos como medidas-síntese que possuem informações importantes sobre determinados atributos e dimensões do estado de saúde, assim como do desempenho do sistema de saúde. Vistos em conjunto, devem espelhar o contexto sanitário de uma população e servir para a vigilância das condições de saúde.

Logo após, foi desenvolvida a atividade do Caso simulado sobre *Rede de Atenção e Cuidados Necessários na Primeira Infância*, no qual, os estudantes montaram um fluxograma de como agir frente a problemática proposta pelo caso clínico, contando com os serviços e redes de apoio existente em seus municípios de atuação. Em sequência a aula, foi realizada a oficina

de trabalho sobre os indicadores do Previne Brasil, sendo apresentados os indicadores do último quadrimestre de cada município dos estudantes e a análise situacional descrevendo em cada um dos 7 indicadores, as potencialidades e fragilidades encontradas para conseguir atingir as metas preconizadas pelo MS.

O **11º encontro** aconteceu no dia 16 de fevereiro de 2024. Nesta aula os estudantes tiveram que criar um **mapa mental** para a produção da nova síntese da Espiral Construtivista sobre *Violência contra a criança e contra a mulher*. Também houve um momento reflexivo, no qual foi exposta uma **imagem** com representação dos Ciclos de vida, para os estudantes refletirem e debaterem as questões norteadoras, sobre os diferentes momentos dos ciclos de vida e suas particularidades para a atenção à saúde. Nesta aula, foi empregada 2 novas metodologias ativas (o mapa mental e a reflexão da imagem) essas técnicas estimulam a criatividade, o raciocínio lógico e a memorização, o que rendeu bastante discussão entre a turma, contribuindo para o conhecimento compartilhado.

O **13º encontro** ocorreu no dia 15 de março de 2024. Foi abordado o tema da *Política Nacional de Imunização (PNI)*, no qual foram exibidos dois vídeos: "Revolução das vacinas" e "Vacina mais Paraíba" que posteriormente foram discutidos e seguido da apresentação da cobertura vacinal dos municípios de atuação dos estudantes, referente ao último quadrimestre (2023), sendo visto que ambos tem apresentado bons índices. Daí, houve o desenvolvimento da oficina de trabalho: "*Caminhos estratégicos da APS frente a cobertura vacinal no contexto materno-infantil*", em que foi realizada a matriz estratégica para ampliação da cobertura vacinal, pontuando-se as problemáticas vivenciadas e que interferem no alcance da meta de cobertura, bem como, as estratégias e os responsáveis utilizados para conseguir êxito dos indicadores.

No dia 05 de abril de 2024 foi realizado o **14º encontro**, no qual realizou-se a elaboração do Mural Comparativo sobre a temática: *Atenção Integral à Saúde da Mulher no ciclo gravídico- puerperal*, em que os estudantes pontuaram os conhecimentos: **prévio**, a respeito do tema, o conhecimento **adquirido**, a partir do artigo disponibilizado em aula, e o conhecimento **acumulado** (junção/complementação dos 2 anteriores), os levando a refletir quantas dificuldades ainda são enfrentadas na Atenção à Saúde da Mulher. Além do mais, esse método proporcionou novas sínteses de conhecimentos aos estudantes, com embasamento científico.

Com a poesia "Pai: de descoberta a eterno" de autoria de Bráulio Bessa, deu-se início a segunda oficina de trabalho, sendo realizada a dinâmica: "*reflexões iniciais sobre a participação do parceiro(a) no pré-natal e puericultura*", em que os estudantes tiveram que

expor qual frase da poesia lhe chamou mais atenção e sua justificativa. Também foi exibido um vídeo do Instituto Papai e Gema UFPE uma produção da 7ª arte cinema, exibindo os relatos de pais sobre suas experiências durante o momento do nascimento de seus filhos(as), mostrando que alguns conseguiram participar desse momento com muita dificuldade imposta, outros tiveram que pagar a mais para conseguir acompanhar, enquanto outros foram barrados nas unidades de saúde mesmo obtendo conhecimento do seu direito de acompanhante (Lei nº 11.108/05), evidenciando uma das principais fragilidades do sistema recorrente nesse período.

A Lei Federal nº 11.108, de 07 de abril de 2005, instituída pelo Governo Federal para garantir a mulher o direito a um acompanhante de livre escolha, durante todo o momento de trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, pode colaborar para a integração dos homens no acompanhamento do pré-natal e parto, passando pelo puerpério até o acompanhamento do desenvolvimento integral do filho/a (Ministério da Saúde, 2016).

Ainda no dia 05 de abril de 2024, ocorreu também a reposição do **12º encontro**, que estava programado para o dia 01/03/24, entretanto, não foi realizado devido ao afastamento da facilitadora em virtude do acúmulo de vínculos (Facilitadora e Apoiadora da ESP). Contudo, a situação foi resolvida e foi dada continuidade ao curso, com a permanência da facilitadora para a alegria da turma, e as atividades do cronograma foram retomadas. Conforme programado para o décimo segundo encontro, foi realizado o "Momento Estratégico do PI" com a apresentação do contexto, objetivos e plano operativo dos projetos de intervenção elaborados pelas equipes.

Em 19 de abril de 2024, aconteceu o **15º encontro**. Nesta aula, os estudantes tiveram que usar a criatividade na produção da nova síntese da 4ª Espiral Construtivista sobre *Atenção Integral à Saúde e as diversidades (população negra, LGBTQIA+, em situação de rua)*. Sendo assim, as apresentações foram através de desenhos junto ao texto e também em forma de cordel.

Na sexta-feira, dia 03 de maio de 2024 aconteceu a realização do **16º encontro**, no qual, houve a qualificação dos projetos de intervenção para membros externos que compuseram a banca avaliadora, os quais deram suas contribuições aos trabalhos com ideias e sugestões de melhorias e aperfeiçoamento dos projetos.

Em 17 de maio de 2024 houve o **17º encontro**, juntamente com a turma nº 49, formada pelos estudantes dos municípios de Bernadino Batista e Poço José de Moura, que se juntaram a turma 51 em virtude da falta da sua facilitadora devido um imprevisto. Nesta aula foi realizada a **dinâmica da cebola** para trabalhar os temas de *Educação Popular e Educação Permanente em Saúde*, no qual foi feito um círculo e a “cebola” foi repassada entre os estudantes enquanto a facilitadora cantava, e quando ela parasse de cantar, quem ficasse com a cebola tinha que descascar e ler os conceitos sobre educação permanente e popular, que tivesse na folha da

cebola, e depois discutir com a turma. Foi um momento bastante interativo, com muita troca de experiências, e associação entre a teoria e a prática.

No dia 24 de maio de 2024 ocorreu o **18º encontro**, novamente com a turma 49. Nessa aula foi trabalhado o Projeto Terapêutico Singular (PTS). Realizou-se uma oficina, em que a partir de um caso clínico fornecido, sobre *ações centradas nas gestantes, puérperas, RN e crianças*, os estudantes tiveram que avaliar as problemáticas e seguir todas as etapas para montar um PTS (1- Diagnóstico/análise situacional; 2- Definição de metas; 3- Divisão de responsabilidades e 4- Reavaliação) para ajudar a resolver o caso dado. Os alunos foram ainda sensibilizados a executar o PTS em suas respectivas unidades sempre que necessário.

O Projeto Terapêutico Singular é uma ferramenta de organização, com função clínica e organizacional, composto por um conjunto de propostas e condutas terapêuticas articuladas que objetivam o cuidado integral ao paciente. É direcionado para um indivíduo, família ou coletividade que considera a singularidade e a avaliação de cada caso. Sendo resultado da discussão de uma equipe interdisciplinar, com apoio matricial (se necessário), é construído entre a equipe de saúde e o usuário. Geralmente é destinado a situações mais complexas. Sua construção possui caráter provisório, passível a revisões, tendo em vista que a situação e as relações estão em constante transformação (UnaSUS, 2024).

Foi realizado no dia 07 de junho de 2024 o **19º encontro**, porém, não pude comparecer a esta aula. Os temas abordados foram: *Educação Permanente em Saúde; Tecnologias da Informação e Comunicação no Trabalho em Saúde e Planejamento Familiar e Reprodutivo*.

O **20º encontro** ocorreu no dia 14 de junho de 2024. Houve a discussão grupal da turma, sobre a execução dos eixos da *Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança* (PNAISC) nos municípios, como ocorre, e os maiores desafios de implementação dessa política na APS. Também foi debatido a importância da Caderneta da Criança, e os alunos tiveram que pontuar e apresentar as dificuldades e potencialidades na *Atenção Integral à Saúde do Recém-nascido (RN) e da Criança*, onde foi visto como a caderneta é completa de orientações e informações relevantes, à respeito da saúde da criança, tanto para os pais/responsáveis, quanto para os profissionais de saúde e também como é essencial a colaboração da família para maior efetividade das ações e registro dos dados da criança.

O **21º encontro** ocorreu no dia 12 de julho de 2024. Foi desenvolvida a oficina de trabalho "*Atenção Integral à Saúde da Mulher no ciclo gravídico-puerperal - Classificação de Risco Gestacional*", e a turma foi dividida em 2 grupos (A e B) para realizar a atividade de criação de um caso clínico sobre a gestação de alto e de baixo risco, abordando sobre a

classificação de risco e das diferenças e peculiaridades na forma de tratamento dos fatores de alto e baixo risco obstétrico.

Em 26 de julho de 2024 houve o **22º encontro**. Foi trabalhada uma nova metodologia ativa: o **Fishbowl** ou **método do aquário**, na abordagem do tema de *Saúde Bucal na Atenção Materno-infantil* diante da leitura prévia dos artigos sobre a temática, em que os estudantes participaram de modo ativo e interativo, apresentando o entendimento sobre Saúde bucal na atenção materno-infantil e discutindo como ocorre essa assistência nos municípios, bem como, as principais problemáticas que impedem a adesão ao pré-natal odontológico e a nota desse indicador no Previne Brasil, além das estratégias utilizadas para sanar tais problemas.

O método “*Fishbowl*” ou “*Aquário*” corresponde a uma experiência de aprendizagem interativa, sendo um meio para estimular a colaboração dos participantes na escuta e na fala durante a discussão da temática abordada, propiciando que todos tenham a oportunidade de opinar, fazendo exercer a capacidade de argumentação, além do respeito à opinião dos demais participantes, ou seja, é caracterizado por viabilizar o diálogo participativo e a troca de experiências entre o grupo da sessão didática, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico (Neto *et al.*, 2023).

O **penúltimo encontro (23º)** ocorreu no dia 09 de agosto de 2024, com a apresentação individual dos portfólios do curso, no qual os estudantes realizaram a apresentação de modo livre, dinâmico e criativo.

E no dia 16 de agosto de 2024 ocorreu o **24º e último encontro** do curso, com a realização das defesas dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC II) apresentando as Implementações e Resultados dos Projetos de Intervenção (PI) desenvolvidos pelos discentes na Atenção Básica dos municípios de Uiraúna e São João do Rio do Peixe, provocando mudanças/melhorias nos ambientes de trabalho em que atuam.

Os estudantes da turma 51 foram subdivididos em 3 equipes para o desenvolvimento dos Projetos de Intervenção executados durante o curso. Segue exposto no quadro a seguir, um resumo das ações desenvolvidas nos referidos municípios.

**Quadro 1** – Projetos de Intervenção desenvolvidos na Atenção Básica dos municípios de Uiraúna e São João do Rio do Peixe, Paraíba.

TÍTULO DO PI	EQUIPE RESPONSÁVEL	OBJETIVO GERAL	AÇÕES DESENVOLVIDAS
BAIXA ADESÃO AO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE UIRAÚNA-PB	“ <i>INNACHCI</i> : criadores de impactos”	Aumentar a adesão ao pré-natal realizado na APS.	-Qualificação dos ACS quanto a importância da realização do pré-natal na APS; -Realização de busca ativa e acolhimento das gestantes; -Promoção de informatização por meio da educação em saúde para o público-alvo.
INTERVENÇÃO PARA MELHORIA DA ADESÃO AO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO SERTÃO PARAIBANO	“Los Paquitos”	Aumentar a adesão ao pré-natal odontológico no 1º trimestre.	-Promoção de conscientização sobre a importância da saúde bucal materno-infantil; -Minimização das barreiras que impedem o acesso a serviços odontológicos durante a gravidez; -Qualificação dos profissionais para com a abordagem nos cuidados em saúde materno-infantil; -Realização de busca-ativa territorial; -Monitorização e avaliação contínua à adesão das gestantes ao pré-natal odontológico.
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: ESTRATÉGIAS PARA A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO	“Liga da Justiça”	Implementar ações estratégicas de qualificação profissional, educação em saúde e assistência efetiva de apoio e promoção ao aleitamento materno.	-Priorização da realização da visita puerperal precoce e a continuidade do atendimento, com ênfase na promoção do aleitamento materno; -Realização de ações educativas sobre o aleitamento materno para as gestantes e sua rede de apoio; -Qualificação dos profissionais de saúde sobre o manejo clínico da amamentação.

Fonte: Elaborado pelos autores, (2024).

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atualização é primordial diante de um mundo em constante evolução. Com a realização deste curso, foi possível construir uma base sólida de conhecimentos e vivências. As metodologias ativas empregadas estimularam a autonomia do aprendizado e contribuíram para o aprimoramento de habilidades, desenvolvimentos e da criatividade dos profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde do Estado da Paraíba, tornando-os trabalhadores qualificados e capazes de tomar decisões importantes.

Os profissionais participantes assumiram bem o papel de protagonistas da construção de seu conhecimento, já provocando mudanças/melhorias nos territórios em que atuam, através do conhecimento adquirido.

Dessa forma, foi visto que a capacitação permite a expansão do conhecimento e o desenvolvimento de novas habilidades, promovendo conquistas e diversas vantagens que impactam significativamente na trajetória pessoal e profissional, e conseqüentemente, contribui para a qualificação da assistência prestada.

#### REFERÊNCIAS

GOVERNO DA PARAÍBA. **Caderno do Estudante: especialização e qualificação em saúde da família**. Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba, 2023.

LIMA, V. V. Espiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 21, p. 421-434, 2017.

MATIAS, M. A. de F. B. *et al.*, Método Jigsaw Classroom: Aprendizagem Cooperativa No Ensino Superior Tecnológico. **Revista CBTECLE**, v. 4, n. 1, p. 209-223, 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Atenção Primária**. Governo Federal, 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps>>. Acesso em: 28, fev. 2024a.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **O que é Atenção Primária?**. Governo Federal, 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/o-que-e-atencao-primaria>>. Acesso em: 28, fev. 2024b.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Coordenação Nacional de Saúde do Homem. **Guia do Pré-Natal do Parceiro para Profissionais de Saúde**. 1ª edição, Rio de Janeiro: 2016.

NETO, J. S. *et al.*, O uso de metodologias ativas por meio do fishbowl: estratégia pedagógica para o processo de ensino e aprendizagem. **Metodologias Ativas**, Goiânia, GO: Editora IGM, v. 2, p. 36-37, 2023.

OLIVEIRA, C. E. A. D. *et al.*, Saúde e Sociedade: a importância da territorialização e dos determinantes sociais de saúde no ensino médico. *In: 15º Congresso Internacional da Rede Unida*. 2022. Disponível em: <<http://conferencia2018.redeunida.org.br/ocs2/index.php/15CRU/15CRU/paper/view/14201>> Acesso em: 15, dez. 2023.

PEREIRA, J. C. *et al.*, A territorialização como instrumento para formação em saúde a partir de uma experiência de extensão popular. **Revista Educação Popular**, n. 13, p. 233-41, 2020.

REDE, Interagencial de Informação para a Saúde. **Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações** / Rede Interagencial de Informação para a Saúde - Ripsa. – 2. ed. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 349 p.: il., ISBN: 978-85-87943-65-1, 2008.

SILVA NETO, P. D. D. *et al.*, Vivências de graduandos em medicina sobre a importância da territorialização em saúde e das práticas educativas. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 7873-7893, 2021.

SILVA, J. B. da; SALES, G. L.; CASTRO, J. B. de. Gamificação como estratégia de aprendizagem ativa no ensino de Física. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 41, p. e20180309, 2019.

UNA-SUS, Universidade Aberta do SUS. **Projeto Terapêutico Singular (PTS)**. Disponível em: <[https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/3091/1/U1A2R3%20-%20Projeto%20terap%20C3%AAutico%20singular%20\(PTS\).pdf](https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/3091/1/U1A2R3%20-%20Projeto%20terap%20C3%AAutico%20singular%20(PTS).pdf)>. Acesso em: 28, jun. 2024.